
COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Os comentários de desempenho estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Análise de resultados

CPFL Energia (Controladora)

Neste trimestre, a redução no lucro líquido foi de R\$ 124.057 quando comparado ao mesmo período do exercício anterior (R\$ 1.551.319 em 2025 e R\$ 1.675.376 em 2024), principalmente pelo decréscimo em resultado das participações societárias R\$ 133.661; parcialmente compensado pela redução do resultado financeiro líquido em R\$ 8.398.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO

Empresa: CPFL Energia S.A.

	Consolidado		
	1º Trimestre		
	2025	2024	Variação
Receita operacional bruta	15.410.294	14.986.893	2,8%
Fornecimento de energia elétrica (*)	9.347.076	9.483.679	-1,4%
Suprimento de energia elétrica (*)	1.258.217	1.169.449	7,6%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	1.157.592	1.023.021	13,2%
Outras receitas operacionais (*)	3.744.041	3.110.119	20,4%
Ativo e passivo financeiro setorial	(96.632)	200.624	-148,2%
Deduções da receita operacional	(4.755.074)	(4.821.118)	-1,4%
Receita operacional líquida	10.655.220	10.165.775	4,8%
Custo com energia elétrica	(4.622.636)	(4.328.904)	6,8%
Energia comprada para revenda	(3.441.361)	(2.989.580)	15,1%
Encargo de uso do sist transmissão distribuição	(1.181.275)	(1.339.324)	-11,8%
Custos e despesas operacionais	(2.831.491)	(2.629.105)	7,7%
Pessoal	(545.018)	(526.990)	3,4%
Entidade de previdência privada	(8.684)	(34.153)	-74,6%
Material	(125.858)	(119.533)	5,3%
Serviço de terceiros	(255.793)	(220.732)	15,9%
Depreciação/amortização	(507.228)	(481.830)	5,3%
Amortização de intangível de concessão	(82.792)	(84.122)	-1,6%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(1.065.062)	(972.551)	9,5%
Outros	(241.056)	(189.193)	27,4%
Resultado do serviço	3.201.093	3.207.765	-0,2%
Resultado financeiro	(869.265)	(815.932)	6,5%
Receitas financeiras	387.394	416.598	-7,0%
Despesas financeiras	(1.256.659)	(1.232.530)	2,0%
Equivalência patrimonial	60.512	91.540	-33,9%
Resultado antes dos tributos	2.392.340	2.483.374	-3,7%
Contribuição social	(210.599)	(196.902)	7,0%
Imposto de renda	(566.350)	(531.369)	6,6%
Resultado Líquido do Período	1.615.392	1.755.102	-8,0%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	1.551.319	1.675.376	-7,4%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	64.073	79.726	-19,6%
EBITDA	3.851.707	3.865.403	-0,4%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA		
Lucro Líquido	1.615.392	1.755.102
Depreciação e amortização	590.020	565.952
Amortização da mais valia de ativos	82	145
Resultado Financeiro	869.265	815.932
Contribuição social	210.599	196.902
Imposto de renda	566.350	531.369
EBITDA	3.851.707	3.865.403

(*) Para efeito de apresentação do comentário de desempenho, não foi realizada a reclassificação de receita de disponibilidade de rede ao consumidor cativo - TUSD

Receita operacional bruta

A receita operacional bruta no 1º trimestre de 2025 foi de R\$ 15.410.294, representando aumento de 2,8% (R\$ 423.401) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Os principais fatores desta variação foram:

- Aumento de 20,4% (R\$ 633.922) em outras receitas operacionais, principalmente pelos acréscimos em: (i) TUSD consumidores livres R\$ 277.735, (ii) Subvenções de baixa renda R\$ 196.027, e (iii) atualizações e outras remunerações do ativo financeiro da concessão R\$ 101.497;
- Aumento de 13,2% (R\$ 134.571) na receita de construção de infraestrutura da concessão;
- Aumento de 7,6% (R\$ 88.768) no suprimento de energia elétrica, principalmente devido ao acréscimo nas tarifas médias de 43,3% (R\$ 380.100) decorrente da majoração do preço de liquidação das diferenças – PLD; parcialmente compensado pela redução na quantidade vendida de 24,9% (R\$ 291.333)
- Redução de R\$ 297.256 em ativo e passivo financeiro setorial, em função do (i) decréscimo na realização de ativos no 1º trimestre de 2025 (R\$ 285.970) e (ii) maior constituição de passivos no 1º trimestre de 2025 (R\$ 11.286); e
- Redução de 1,4% (R\$ 136.603) no fornecimento de energia elétrica.

➤ Quantidade de energia vendida

No 1º trimestre de 2025, a quantidade de energia faturada dos consumidores cativos no período, incluindo outras permissionárias, apresentou queda de -5,3% quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior.

O consumo da classe residencial representa 61,7% do mercado cativo total fornecido pela distribuidora e registrou crescimento de 2,7% no 1º trimestre de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho é reflexo do efeito do crescimento vegetativo e massa de renda.

O consumo da classe comercial representa 14,9% do mercado cativo total fornecido pela distribuidora e registrou queda de -17,1% no 1º trimestre de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho reflete a migração de clientes cativos para o mercado livre.

O consumo da classe industrial representa 4,3% do mercado cativo total fornecido pela distribuidora e registrou queda de -41,7% no 1º trimestre de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho reflete a migração de clientes cativos para o mercado livre.

As demais classes de consumo (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e permissionárias) participam com 19,1% do mercado cativo total fornecido pela distribuidora. Essas classes registram queda de -5,3% no 1º trimestre de 2025, devido ao aumento da quantidade de unidades consumidoras com geração distribuída e migração de clientes cativos para o mercado livre.

Em relação à quantidade de energia vendida e transportada na área de concessão, que impacta tanto o fornecimento faturado (mercado cativo) como a cobrança da TUSD (mercado livre), houve crescimento de 1,6% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A variação por classe foi: residencial (+1,7%), comercial (-0,4%), industrial (+1,3%) e demais classes (+1,0%).

➤ **Tarifas**

No 1º trimestre de 2025, as tarifas de fornecimento de energia praticadas pelas controladas de distribuição são como segue:

Distribuidora	Mês	2025		2024	
		RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)	RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)
CPFL Paulista	Abril	(b)	(b)	3,91%	1,46%
CPFL Piratininga	Outubro	(c)	(c)	1,33%	3,03%
RGE	Junho	(c)	(c)	0,00%	0,00%
CPFL Santa Cruz	Março	(d)	(d)	7,02%	5,63%

- (a) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.
- (b) Em abril de 2025 houve a prorrogação da RTA para a controlada CPFL Paulista.
- (c) Os respectivos reajustes para 2025 ainda não ocorreram.
- (d) Com a aplicação da metodologia e dos procedimentos tarifários vigentes, o reajuste tarifário anual – RTA de 2025 da controlada CPFL Santa Cruz resulta no efeito médio de -3,44%. No entanto, considerando a projeção para a revisão tarifária periódica – RTP de 2026 apurada pela ANEEL, de 16,00%, decorrente principalmente do efeito do término da devolução dos créditos de PIS/COFINS e do reconhecimento, dentre outros itens, na 8ª reunião pública da diretoria da ANEEL, realizada em 18 de março de 2025, foi pedido vista do processo de RTA de 2025 para avaliar o pleito da distribuidora, adiando a decisão sobre o reajuste. Com isso, as tarifas definidas no RTA de 2024 foram prorrogadas até que a ANEEL decida sobre o reajuste a ser implementado em 2025. A diferença de receita relativa ao período postergado será compensada no RTA de 2026.

Deduções da receita operacional

As deduções da receita operacional no 1º trimestre de 2025 foram de R\$ 4.755.074, apresentando redução de 1,4% (R\$ 66.044) em relação ao mesmo trimestre de 2024, o qual ocorreu principalmente em função de:

- Redução de 82% (R\$ 99.643) em repasse Itaipú nas distribuidoras;
- Redução de 1,5% (R\$ 15.723) em PIS/COFINS sobre venda de energia e serviços;
- Redução de 0,6% (R\$ 9.891) na Conta de Desenvolvimento Energético – CDE; e
- Aumento de 3,5% (R\$ 65.203) em ICMS sobre venda de energia e serviços.

Custo com energia elétrica

O custo com energia elétrica neste trimestre totalizou R\$ 4.622.636, representando aumento de 6,8% (R\$ 293.732) em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente justificada por:

- Aumento de 15,1% (R\$ 451.782) em energia elétrica comprada para revenda, justificado pelo acréscimo de: (i) 17,3% (R\$ 507.986) no preço médio; parcialmente compensado pela redução em (ii) 1,9% (R\$ 56.205) na quantidade de energia comprada; e
- Redução de 11,8% (R\$ 158.050) nos encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição, devido principalmente pelos decréscimos em: (i) encargos de serviços do sistema – ESS (R\$ 113.636), (ii) encargos da rede básica (R\$ 34.590) e (iii) encargos de transporte de Itaipu (R\$ 31.063); parcialmente compensado pelo acréscimo em (iv) créditos de PIS/COFINS (R\$ 26.267).

Custos e despesas operacionais

Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão, os custos e despesas operacionais neste trimestre foram de R\$ 1.766.429, aumento de 6,6% (R\$ 109.875) quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Esta variação deve-se principalmente a:

- **Outras despesas:** aumento de 27,4% (R\$ 51.863), principalmente pela redução do ajuste a valor justo em investimento na subsidiária Paulista Lajeado de R\$ 53.813;
- **Serviços de terceiros:** aumento de 15,9% (R\$ 35.061), principalmente, devido a: (i) manutenção, conservação, limpeza e vigilância de sistemas elétricos, linhas, redes, máquinas, equipamentos, edificações, subestações e hardwares/software R\$ 27.338 e (ii) auditoria, consultoria, serviços jurídicos e publicações oficiais R\$ 4.183;
- **Depreciação e amortização:** aumento de 4,3% (R\$ 24.068), decorrente principalmente pelas adições na base de ativos ocorridas no período, principalmente das distribuidoras em R\$ 26.538;
- **Pessoal:** aumento de 3,4% (R\$ 18.028), basicamente, por reajustes de acordos coletivos;
- **Materiais:** aumento de 5,3% (R\$ 6.325), basicamente, por acréscimo relacionado a reposição, conservação e manutenção de linhas, redes, edificações, máquinas, equipamentos e ferramentas; e
- **Entidade de previdência privada:** redução de 74,6% (R\$ 25.469), basicamente, decorrente do registro dos impactos do laudo atuarial das empresas do Grupo.

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido neste trimestre apresentou despesa líquida de R\$ 869.265, comparada a R\$ 815.932 no mesmo período de 2024, representando aumento de 6,5% (R\$ 53.332). Esta variação é decorrente basicamente de:

- Redução nas receitas financeiras de 7% (R\$ 29.204), decorrente principalmente dos decréscimos de (i) atualização de créditos fiscais e depósitos judiciais R\$ 29.525 e (ii) rendimentos de aplicações financeiras R\$ 21.679; parcialmente compensado pelo aumento em (iii) atualizações de ativo financeiro setorial R\$ 16.344 e (iv) atualizações monetárias e cambiais R\$ 6.276; e
- Aumento nas despesas financeiras de 2% (R\$ 24.128), principalmente em função dos acréscimos de: (i) encargos de dívidas R\$ 172.761 e (ii) atualização da exclusão do ICMS da base de PIS/COFINS R\$ 8.577; parcialmente compensado pela redução em (iii) atualizações monetárias e cambiais, líquidas de derivativos R\$ 111.086, (iv) atualização de passivo financeiro setorial R\$ 30.273 e (v) juros capitalizados R\$ 23.859.

Equivalência Patrimonial

A redução de 33,9% (R\$ 31.029) na equivalência patrimonial do consolidado, refere-se ao resultado das participações societárias em empreendimentos controlados em conjunto, conforme abaixo:

	1° Trimestre 2025	1° Trimestre 2024
Epasa	506	21.143
Baesa	1.497	1.939
Chapecoense	56.346	65.258
Investimentos CPFL Transmissão	2.244	3.345
Amortização da mais valia de ativos	(82)	(145)
Total	60.512	91.540

Contribuição Social e Imposto de Renda

As despesas com tributos sobre o resultado no 1° trimestre de 2025 foram de R\$ 776.949 e apresentaram um aumento de 6,7% (R\$ 48.677) em relação à registrada no mesmo trimestre de 2024.

Lucro Líquido e EBITDA

Em função dos fatores expostos acima, o lucro líquido apurado neste trimestre foi de R\$ 1.615.392, sendo 8% (R\$ 139.710) menor que o mesmo período de 2024.

O EBITDA (Lucro líquido excluindo os efeitos da depreciação, amortização, resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda) para o 1º trimestre de 2025 foi de R\$ 3.851.707, sendo 0,4% (R\$ 13.696) menor que o apurado no mesmo período de 2024.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DAS CONTROLADAS/COLIGADAS

Controlada/Coligada: Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 31 de março de 2025, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: CPFL Geração de Energia S.A.

A controlada CPFL Geração de Energia S.A. é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 31 de março de 2025, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: CPFL Transmissão S.A.

A controlada CPFL Transmissão S.A. é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 31 de março de 2025, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: CPFL Energias Renováveis S.A.

A controlada CPFL Energias Renováveis S.A. é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 31 de março de 2025, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Companhia Piratininga de Força e Luz

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 31 de março de 2025, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.

A controlada RGE Sul Distribuidora de Energia S.A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 31 de março de 2025, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada: CPFL Comercialização Brasil S.A.

	Consolidado		
	1º Trimestre		
	2025	2024	Variação
Receita operacional bruta	1.393.797	994.949	40,1%
Fornecimento de energia elétrica	259.981	255.839	1,6%
Suprimento de energia elétrica	475.029	290.822	63,3%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	225.288	118.128	90,7%
Outras receitas operacionais	433.499	330.159	31,3%
Deduções da receita operacional	(156.192)	(156.940)	-0,5%
Receita operacional líquida	1.237.605	838.009	47,7%
Custo com energia elétrica	(618.882)	(403.493)	53,4%
Energia comprada para revenda	(616.398)	(402.569)	53,1%
Encargo de uso do sist transm distrib	(2.484)	(924)	168,8%
Custos e despesas operacionais	(290.638)	(187.771)	54,8%
Pessoal	(43.255)	(41.121)	5,2%
Entidade de previdência privada	(9.878)	(17.936)	-44,9%
Material	(1.722)	2.863	-160,1%
Serviço de terceiros	(30.070)	(24.077)	24,9%
Depreciação/amortização	(5.167)	(5.276)	-2,1%
Amortização de intangível de concessão	(5.593)	(7.513)	-25,6%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(160.363)	(81.809)	96,0%
Outros	(34.591)	(12.901)	168,1%
Resultado do serviço	328.085	246.745	33,0%
Resultado financeiro	(119.778)	(88.144)	35,9%
Receitas financeiras	17.835	31.612	-43,6%
Despesas financeiras	(137.613)	(119.756)	14,9%
Equivalência patrimonial	45.236	46.649	-3,0%
Resultado antes dos tributos	253.543	205.251	23,5%
Contribuição social	(16.331)	(11.825)	38,1%
Imposto de renda	(44.101)	(32.327)	36,4%
Resultado Líquido do Período	193.110	161.098	19,9%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	193.003	161.506	19,5%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	107	(408)	-126,3%
EBITDA	384.893	306.878	25,4%
Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA			
Lucro Líquido	193.110	161.098	
Depreciação e amortização	10.759	12.790	
Amortização da mais valia de ativos	813	694	
Resultado Financeiro	119.778	88.144	
Contribuição social	16.331	11.825	
Imposto de renda	44.101	32.327	
EBITDA	384.893	306.878	25,4%

Receita operacional bruta

A receita operacional bruta do 1º trimestre de 2025 foi de R\$ 1.393.797, aumento de R\$ 398.849 (40,1%) em relação ao mesmo trimestre de 2024.

O principal fator desta variação foi:

- Aumento nas operações de suprimento de energia de R\$ 184.207 (63,3%), referente ao maior volume da energia revendida;
- Aumento de R\$ 107.160 (90,7%) nos investimentos na construção das linhas de transmissão e subestação das transmissoras de energia;
- Aumento de R\$ 103.340 (31,3%) em outras receitas, sendo de maior impacto as indenizações contratuais, remuneração do ativo contratual e O&M.

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica do 1º trimestre de 2025 foi de R\$ 618.882, aumento de R\$ 215.389 (53,4%) em relação ao mesmo trimestre de 2024, explicado basicamente pelo maior volume de energia comprada.

Custos e Despesas operacionais

O custo e despesas operacionais apurado no 1º trimestre de 2025 foi de R\$ 290.638, aumento de 54,8% (R\$ 102.867) em relação ao mesmo trimestre em 2024.

- **Custo de construção de infraestrutura da concessão:** Aumento de 96,0% (R\$ 78.554), em obras de ampliações e melhorias das linhas de transmissão e subestação;
- **Outros:** Aumento de 168,1% (R\$ 21.690) devido provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 1º trimestre de 2025 foi uma despesa financeira líquida de R\$ 119.778, representando um aumento de 35,9% (R\$ 31.635) em relação ao mesmo trimestre de 2024.

Receita Financeira: Redução 43,6% (R\$ 13.777) explicado principalmente por (i) rendimentos sobre aplicação financeira (R\$ 16.250), compensado parcialmente pelos (i) impostos sobre JCP (R\$ 2.371);

Despesas Financeiras: Aumento de 14,9% (R\$ 17.857) justificado principalmente pelo (i) encargos sobre dívidas (R\$ 28.186). Compensado parcialmente pelos (i) juros capitalizados (R\$ 10.329).

O **resultado de equivalência patrimonial** apurado no 1º trimestre de 2025 foi de R\$ 45.236 uma redução de R\$ 1.413, (3,0%) em relação ao mesmo trimestre de 2024, explicado majoritariamente pelo registro da participação societária das investidas CPFL Transmissão e RGE.

Lucro Líquido do Período e EBITDA

O resultado apurado no 1º trimestre de 2025 foi um lucro de R\$ 193.110, aumento de R\$ 32.012 (19,9%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2024.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização) para o 1º trimestre de 2025 foi de R\$ 253.543, aumento de 23,5% quando comparado com o mesmo trimestre de 2024, que foi de R\$ 205.251 (informações não revisadas pelos Auditores Independentes).

GLOSSÁRIO DE TERMOS DO SETOR ELÉTRICO

ACL: Ambiente de Contratação Livre. Segmento de mercado que compreende a compra de energia elétrica por agentes não-regulados (como os Consumidores Livres e comercializadores de energia elétrica).

ACR: Ambiente de Contratação Regulado. Segmento de mercado que compreende a compra pelas distribuidoras, por meio de leilões e outros mecanismos organizados pela Aneel.

ANEEL: Agência Nacional de Energia Elétrica.

Assembleia Geral Ordinária (AGO): Reunião de acionistas de uma companhia com convocação anual obrigatória pelo Conselho de Administração para: (a) tomada de contas dos administradores; (b) exame e votação das demonstrações financeiras; (c) destinação dos lucros; (d) distribuição de dividendos; e (e) eleição dos administradores e Conselho Fiscal

B3 – B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão: Bolsa de Valores de São Paulo.

BNDES: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social S.A.

Capacidade Instalada: Quantidade máxima de eletricidade que pode ser entregue por uma unidade geradora em particular em bases de carga total contínua nos termos de condições específicas conforme designado pelo fabricante.

CCEE: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

CDE: Conta de Desenvolvimento Energético, instituída pela Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, e alterações posteriores. Fundo administrado pela CCEE para fomentar o desenvolvimento de energia elétrica em geral e sua produção a partir de fontes alternativas de energia em particular, bem como a universalização dos serviços de energia no Brasil. Todas as concessionárias contribuem para este fundo.

Companhia ou CPFL Energia: CPFL Energia S.A. ou o conjunto de empresas formado pela CPFL Energia e suas controladas.

Consumidor: Pessoa física ou jurídica que solicitar à concessionária o fornecimento de energia elétrica, assumindo, assim, a responsabilidade pelo pagamento das faturas e outras obrigações fixadas pela Aneel.

Consumidor Cativo: Consumidor que só pode comprar energia da concessionária que atua na rede a qual está conectado.

Consumidor Final: Consumidor que utiliza a energia elétrica para atender às suas próprias necessidades.

Consumidor Livre: Consumidores, com demanda contratada maior ou igual a 2 MW, atendidos por geradores ou comercializadores de energia, por meio de contratos bilaterais firmados no Ambiente de Contratação Livre – ACL. Esses consumidores também têm que pagar à distribuidora onde estão localizados pelo uso do sistema de distribuição.

Consumidor Livre Especial: Categorical especial de consumidores livres, com demanda contratada entre 0,5 MW e 2 MW (ou conjunto de unidades de alta tensão no mesmo sub mercado que juntas totalizem demanda maior que 0,5 MW), que estão habilitados a comprar energia no mercado livre apenas de fontes incentivadas (solar, eólica, biomassa ou PCH).

CVA: Conta gráfica a qual se atribuem as variações entre os valores realizados e os valores considerados nos repasses de custos aos consumidores finais nas revisões e reajustes tarifários das distribuidoras. As despesas consideradas na CVA são: Compra de energia, transporte de Itaipu, contrato de Rede Básica e encargos setoriais.

CVM: Comissão de Valores Mobiliários.

DEC: Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora. Indica o número de horas em média que um consumidor fica sem energia elétrica durante um período, geralmente mensal ou nos últimos 12 meses.

Distribuição: O sistema de rede de energia elétrica que distribui energia elétrica para consumidores finais dentro de uma área de concessão.

Dividend Yield: Relação entre dividendos pagos pela empresa e a cotação atual da ação.

EBITDA (*Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization*) ou LAJIDA (Lucro antes do pagamento de juros, impostos, depreciação e amortização do diferido): Elemento de avaliação que mede a geração de caixa nas operações da empresa, antes que seja afetada pelos encargos financeiros, depreciação e impostos.

Energia Assegurada ou Garantia Física: Quantidade fixa de energia elétrica de uma usina, estabelecida pelo Poder Concedente no respectivo contrato de concessão. Representa a quantidade de energia disponível para venda naquele empreendimento.

Estatuto: Estatuto Social da Companhia.

FEC: Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora. Indica quantas vezes, em média, houve interrupção na unidade consumidora em um determinado mês ou nos últimos 12 meses.

Free Float: Quantidade de ações de uma empresa disponível para negociação em mercados organizados.

Holding: (1) Empresa que possui, como atividade principal, participação acionária majoritária em uma ou mais empresas; (2) Empresa que possui a maioria das ações de outras empresas e que detém o controle de sua administração e políticas empresariais.

IBrX-100: Índice Brasil é um índice de preços que mede o retorno de uma carteira teórica composta por 100 ações selecionadas entre as mais negociadas na B3, em termos de número de negócios e volume financeiro. Essas ações são ponderadas na carteira do índice pelo seu respectivo número de ações disponíveis à negociação no mercado.

IBOV- Índice Bovespa: é o mais importante indicador do desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro. Sua relevância advém do fato do IBOV retratar o comportamento dos principais papéis negociados na B3.

ICO2 – Índice de Carbono Eficiente: Índice composto pelas ações das companhias participantes do índice IBrX-100 que aceitaram participar dessa iniciativa, adotando práticas transparentes com relação a suas emissões de gases efeito estufa (GEE). Ele leva em consideração, para ponderação das ações das empresas componentes, seu grau de eficiência de emissões de GEE, além do *free float* (total de ações em circulação) de cada uma delas.

IDIV – índice de Dividendos: é um índice de retorno total e tem o objetivo de ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos que se destacaram em termos de remuneração dos investidores, sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio.

IEE - Índice de Energia Elétrica: foi lançado em agosto de 1996 com o objetivo de medir o desempenho do setor de energia elétrica. Dessa forma, constitui-se em um instrumento que permite a avaliação da performance de carteiras especializadas nesse setor.

IFRS – *International Financial Reporting Standards*: são as Normas Internacionais de Contabilidade, que buscam um padrão de normas aceitas em muitos países e servem para facilitar a comparabilidade das informações entre empresas de diferentes países. No Brasil, o IFRS foi implantado em 2010.

IGC - Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada: tem por objetivo medir o desempenho de uma carteira teórica composta por ações de empresas que apresentem bons níveis de governança corporativa. Tais empresas devem ser negociadas no Novo Mercado ou estar classificadas nos Níveis 1 ou 2 da B3.

IGP-M: Índice Geral de Preços ao Mercado, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas.

Informações Trimestrais (ITR): Documento contábil que as companhias devem encaminhar periodicamente à CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

IPCA: Índice de Preços ao Consumidor Ampliado, apurado pelo IBGE.

ISE - Índice de Sustentabilidade Empresarial: tem por objetivo refletir o retorno de uma carteira composta por ações de empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial, e atuar como promotor das boas práticas no meio empresarial brasileiro.

ITAG: Índice de Ações comTag Along Diferenciado, quem tem por objetivo medir o desempenho de uma carteira teórica composta por ações de empresas que ofereçam melhores condições aos acionistas minoritários, no caso de alienação do controle.

Itaipu: Itaipu Binacional, uma Usina Hidroelétrica detida em partes iguais pelo Brasil e pelo Paraguai.

Lei das S.A.s: Lei Federal no. 6.404, promulgada em 15 de dezembro de 1976, que rege, entre outras coisas, as sociedades anônimas e os direitos e deveres de seus acionistas, conselheiros e diretores.

Mercado Regulado: Segmento de mercado no qual as distribuidoras compram toda a energia necessária para abastecer os clientes por meio de leilões públicos. O processo de leilão é administrado pela ANEEL, diretamente ou por meio da CCEE, de acordo com certas diretrizes fornecidas pelo MME. O Mercado Regulado é geralmente considerado mais estável em termos de fornecimento de eletricidade.

MME: Ministério de Minas e Energia.

Novo Mercado: Segmento de listagem da B3 destinado à negociação de ações emitidas por empresas que se comprometem, voluntariamente, com a adoção do mais alto nível de governança corporativa e divulgação de informações adicionais além do que é exigido pela legislação.

ODS: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, 17 objetivos de desenvolvimento sustentável estabelecidos pelas Nações Unidas e 169 metas específicas que se aplicam a todos os países e cobrem uma ampla gama de questões de sustentabilidade, incluindo pobreza, fome, saúde, educação, mudança climática, igualdade de gênero, água, saneamento, energia, meio ambiente e justiça social.

ONS: Operador Nacional do Sistema Elétrico. Pessoa jurídica de direito privado autorizada a executar as atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica nos sistemas interligados.

Parcela A: Custos não gerenciáveis das distribuidoras que incluem custos de aquisição de energia elétrica para revenda, encargos de conexão e de uso dos sistemas de transmissão e encargos setoriais.

Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs): Usinas hidrelétricas com capacidade instalada superior a 3 MW e até 30 MW.

Poder Concedente: Governo Federal.

Proinfra: Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica, instituído pela Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, e alterações posteriores.

RAP (Receita Anual Permitida): receita autorizada pela ANEEL, mediante Resolução, pela disponibilização das instalações do sistema de transmissão. Receita anual a que a concessionária tem direito a partir da entrada em operação comercial das instalações de transmissão.

Rede Básica: Instalações de transmissão do Sistema Interligado Nacional - SIN, de propriedade de concessionárias de serviço público de transmissão, com tensão igual ou superior à 230 kV conforme Resolução Normativa nº 67, de 8 de junho de 2004.

Rede de Distribuição: Rede destinada à distribuição de energia elétrica em uma zona de consumo delimitada.

Rede de Transmissão: Rede ou sistema para transmissão de energia elétrica entre regiões ou entre países para alimentação de redes subsidiárias.

RTA: reajuste tarifário anual.

RTE: reajuste tarifário extraordinário.

RTP: revisão tarifária periódica.

SIN: Sistema Interligado Nacional. Sistema composto pela Rede Básica e demais instalações de transmissão que interliga as unidades de geração e distribuição no Brasil.

Subestação: Conjunto de equipamentos de manobras, controle, proteção e/ou transformação, que ligam, alteram e/ou regulam a tensão em sistema de transmissão e distribuição.

Tag along: Direito de alienação de ações conferido a acionistas minoritários, ao mesmo preço dos acionistas controladores, em caso de alienação de ações realizada pelos mesmos.

Transmissão: Sistema de linhas de alta tensão que transporta energia elétrica a longas distâncias com nível de tensão igual ou superior a 69 kV, interligando subestações.

TUSD: Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição, reajustada anualmente pela Aneel.

Usina Hidroelétrica ou UHE: Unidade geradora que transforma energia potencial da água acumulada no reservatório em eletricidade.

Usina Termoelétrica ou UTE: Unidade de geração que utiliza a energia térmica proveniente da queima de combustível, tais como: carvão, óleo, gás natural, diesel e outro hidro carbono como fonte de energia para impulsionar o gerador de eletricidade.

Usina Termoelétrica a Biomassa: gerador termoelétrico que usa a combustão de material orgânico para a produção de energia.

SUMÁRIO

ATIVO	2
PASSIVO	3
DRE	4
DRA	5
DMPL	6
FLUXO DE CAIXA	7
DVA	8
(1) CONTEXTO OPERACIONAL	9
(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	9
(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	11
(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO	11
(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	11
(6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	12
(7) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS	12
(8) EXCLUSÃO DO ICMS DA BASE DE PIS E COFINS	13
(9) ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO SETORIAL	13
(10) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO	14
(11) INVESTIMENTOS	14
(12) ATIVO CONTRATUAL	15
(13) FORNECEDORES	15
(14) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	16
(15) DEBÊNTURES	17
(16) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS	18
(17) LUCRO POR AÇÃO	19
(18) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	19
(19) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA	20
(20) OUTROS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	21
(21) RESULTADO FINANCEIRO	21
(22) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	22
(23) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	22
(24) INSTRUMENTOS FINANCEIROS	23
(25) FATOS RELEVANTES E EVENTOS SUBSEQUENTES	25



CPFL Energia S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	43.858	191.538	1.932.805	1.973.401
Títulos e valores mobiliários	6	178.070	50.029	2.115.341	1.573.654
Consumidores, concessionárias e permissionárias	7	-	-	6.278.095	5.883.894
Estoques		-	-	220.256	221.573
Dividendo e juros sobre o capital próprio		1.334.270	1.215.355	19.120	19.115
Imposto de renda e contribuição social a compensar		636	636	721.760	715.764
Outros tributos a compensar		28.026	14.341	760.899	653.181
PIS/COFINS a compensar sobre ICMS	8	-	-	1.898.401	1.919.127
Mútuo entre coligadas, controladas e controladora		156.126	153.103	-	-
Derivativos	24	-	-	238.473	915.621
Ativo financeiro setorial	9	-	-	609.779	393.443
Ativo contratual	12	-	-	806.579	774.368
Outros ativos		541	193	1.715.046	1.508.406
Total do circulante		1.741.528	1.625.195	17.316.554	16.551.546
Não circulante					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	7	-	-	175.144	186.371
Depósitos judiciais	16	314	314	759.290	749.936
Imposto de renda e contribuição social a compensar		24	24	508.084	503.271
Outros tributos a compensar		-	-	437.602	479.460
PIS/COFINS a compensar sobre ICMS	8	-	-	3.310.611	3.652.513
Ativo financeiro setorial	9	-	-	167.849	337.522
Derivativos	24	-	-	309.926	193.542
Créditos fiscais diferidos		-	2.727	263.915	266.798
Ativo financeiro da concessão	10	-	-	26.458.256	25.209.768
Investimentos em instrumentos patrimoniais		-	-	150.439	144.961
Outros ativos		864	1.487	316.827	331.087
Investimentos	11	21.999.828	20.562.295	641.870	581.364
Imobilizado		4.395	4.584	9.610.786	9.752.282
Intangível		49	55	7.540.398	7.824.433
Ativo contratual	12	-	-	10.742.180	10.364.338
Total do não circulante		22.005.475	20.571.486	61.393.176	60.577.648
Total do ativo		23.747.003	22.196.681	78.709.730	77.129.194

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias



CPFL Energia S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante					
Fornecedores	13	1.589	2.117	3.806.386	3.890.827
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	3.761.825	4.587.739
Debêntures	15	-	-	1.071.077	815.233
Entidade de previdência privada		-	-	217.794	336.398
Imposto de renda e contribuição social a recolher		30.241	12.347	530.287	440.904
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher		15.419	7.811	796.006	784.498
Dividendo		1.396.349	1.396.390	1.510.166	1.510.207
Derivativos	24	-	-	90.924	8.178
Passivo financeiro setorial	9	-	-	2.018.738	927.285
Provisões para desmobilização e gastos ambientais		-	-	10.136	12.699
PIS/COFINS devolução consumidores	8	-	-	637.052	1.072.326
Outras contas a pagar		19.982	25.572	3.115.206	2.984.242
Total do circulante		1.463.580	1.444.236	17.565.598	17.370.535
Não circulante					
Fornecedores	13	-	-	257.485	254.364
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	7.168.036	7.690.254
Debêntures	15	-	-	16.309.833	15.695.112
Entidade de previdência privada		-	-	427.775	451.514
Imposto de renda e contribuição social a recolher		2.606	-	247.354	245.142
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher		-	-	987.253	997.778
Débitos fiscais diferidos		10.580	-	2.845.958	2.665.302
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	16	552	505	1.607.102	1.561.980
Mútuo entre coligadas, controladas e controladora	23	-	-	2.554.415	2.485.694
Derivativos	24	-	-	127.938	272.377
Passivo financeiro setorial	9	-	-	812.340	798.912
Provisões para desmobilização e gastos ambientais		-	-	154.751	151.778
PIS/COFINS devolução consumidores	8	-	-	3.437.173	3.864.430
Outras contas a pagar		20.434	20.178	836.846	828.992
Total do não circulante		34.172	20.683	37.774.260	37.963.630
Patrimônio líquido					
Capital social		9.388.071	9.388.071	9.388.071	9.388.071
Reserva de capital		(1.394.956)	(1.394.956)	(1.394.956)	(1.394.956)
Reserva legal		1.877.614	1.877.614	1.877.614	1.877.614
Reserva estatutária - reforço de capital de giro		7.033.014	7.033.014	7.033.014	7.033.014
Reserva de lucro a realizar		3.066.537	3.075.193	3.066.537	3.075.193
Dividendo		1.855.190	1.855.190	1.855.190	1.855.190
Resultado abrangente acumulado		(1.141.885)	(1.102.363)	(1.141.885)	(1.102.363)
Lucros acumulados		1.565.667	-	1.565.667	-
		22.249.250	20.731.762	22.249.250	20.731.762
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	1.120.622	1.063.267
Total do patrimônio líquido		22.249.250	20.731.762	23.369.872	21.795.029
Total do passivo e do patrimônio líquido		23.747.003	22.196.681	78.709.730	77.129.194

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias



CPFL Energia S.A.

Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
		1º trimestre	1º trimestre	1º trimestre	1º trimestre
Receita operacional líquida	18	352	126	10.655.220	10.165.775
Custo do serviço					
Custo com energia elétrica	19	-	-	(4.622.636)	(4.328.904)
Custo com operação		-	-	(1.051.195)	(1.041.405)
Depreciação e amortização		-	-	(469.516)	(444.796)
Outros custos com operação	20	-	-	(581.679)	(596.609)
Custo com serviço prestado a terceiros	20	-	-	(1.066.507)	(973.712)
Lucro operacional bruto		352	126	3.914.882	3.821.754
Despesas operacionais					
Despesas com vendas		-	-	(248.649)	(247.654)
Depreciação e amortização		-	-	(3.206)	(2.364)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		-	-	(102.878)	(114.847)
Outras despesas com vendas	20	-	-	(142.565)	(130.443)
Despesas gerais e administrativas		(11.587)	(9.429)	(344.332)	(313.414)
Depreciação e amortização		(816)	(848)	(34.506)	(34.670)
Outras despesas gerais e administrativas	20	(10.771)	(8.581)	(309.826)	(278.744)
Outras despesas operacionais		-	-	(120.807)	(52.921)
Amortização de intangível da concessão		-	-	(82.792)	(84.122)
Outras receitas (despesas) operacionais	20	-	-	(38.015)	31.201
Resultado do serviço		(11.235)	(9.303)	3.201.093	3.207.765
Resultado de participações societárias	11	1.611.263	1.744.924	60.512	91.540
Resultado antes do resultado financeiro		1.600.028	1.735.621	3.261.605	3.299.305
Resultado financeiro	21				
Receitas financeiras		(1.771)	(9.912)	387.394	416.598
Despesas financeiras		(107)	(365)	(1.256.659)	(1.232.530)
		(1.878)	(10.276)	(869.265)	(815.932)
Lucro antes dos tributos		1.598.149	1.725.344	2.392.340	2.483.374
Contribuição social		(13.990)	(12.925)	(210.599)	(196.902)
Imposto de renda		(32.841)	(37.043)	(566.350)	(531.369)
		(46.831)	(49.969)	(776.949)	(728.271)
Lucro líquido do período		1.551.319	1.675.376	1.615.392	1.755.102
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores				1.551.319	1.675.376
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores				64.073	79.726
Lucro por ação atribuído aos acionistas controladores - R\$	17			1,35	1,45

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias



CPFL Energia S.A.
Demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais)

	Controladora	
	2025	2024
	1º trimestre	1º trimestre
Lucro líquido do período	1.551.319	1.675.376
Outros resultados abrangentes		
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:		
Resultado abrangente do exercício reflexo sobre os investimentos da Companhia	(33.830)	(11.887)
Resultado abrangente do período	1.517.489	1.663.489
	Consolidado	
	2025	2024
	1º trimestre	1º trimestre
Lucro líquido do período	1.615.392	1.755.102
Outros resultados abrangentes		
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:		
- Ganhos (Perdas) atuariais, líquidos dos efeitos tributários	(33.343)	(8.789)
- Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros, líquidos dos efeitos tributários.	(488)	(3.098)
Resultado abrangente do período	1.581.562	1.743.215
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores	1.517.489	1.663.489
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	64.073	79.726

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias



CPFL Energia S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais)

	Reserva de lucros						Resultado abrangente acumulado			Participação de acionistas não controladores			
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva estatutária / Reforço de capital de giro	Reserva de lucro a realizar	Dividendo	Custo atribuído	Entidade de previdência privada / Risco de crédito na marcação a mercado	Lucros acumulados	Total	Resultado abrangente acumulado	Outros componentes do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	9.388.071	(1.396.906)	1.877.614	5.636.993	2.204.186	2.735.872	247.502	(1.813.865)	-	18.879.466	1.167	1.118.120	19.998.753
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	-	(11.887)	1.675.376	1.663.489	-	79.726	1.743.215
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	1.675.376	1.675.376	-	79.726	1.755.102
Outros resultados abrangentes: risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros, líquidos dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	-	(3.098)	-	(3.098)	-	-	(3.098)
Outros resultados abrangentes: ganhos (perdas) atuariais, líquidos dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	-	(8.789)	-	(8.789)	-	-	(8.789)
Mutações internas do patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	(5.583)	-	5.583	-	(444)	(545)	(989)
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	(8.458)	-	8.458	-	(673)	673	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	2.876	-	(2.876)	-	229	(229)	-
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(989)	(989)
Transações de capital com os acionistas	-	(8.970)	-	-	-	-	-	-	-	(8.970)	-	(73.254)	(82.224)
Aumento (redução) de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(481)	(481)
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(67.943)	(67.943)
Outras movimentações	-	(8.970)	-	-	-	-	-	-	-	(8.970)	-	(4.830)	(13.800)
Saldos em 31 de março de 2024	9.388.071	(1.405.876)	1.877.614	5.636.993	2.204.186	2.735.872	241.920	(1.825.752)	1.680.959	20.533.984	722	1.124.049	21.658.756
Saldos em 31 de dezembro de 2024	9.388.071	(1.394.956)	1.877.614	7.033.014	3.075.193	1.855.190	238.710	(1.341.073)	-	20.731.762	-	1.063.267	21.795.029
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	-	(33.830)	1.551.319	1.517.489	-	64.073	1.581.562
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	1.551.319	1.551.319	-	64.073	1.615.392
Outros resultados abrangentes: risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros, líquidos dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	-	(488)	-	(488)	-	-	(488)
Outros resultados abrangentes: ganhos (perdas) atuariais, líquidos dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	-	(33.343)	-	(33.343)	-	-	(33.343)
Mutações internas do patrimônio líquido	-	-	-	-	(8.656)	-	(5.692)	-	14.348	-	-	-	-
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	(8.624)	-	8.624	-	-	-	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	2.932	-	(2.932)	-	-	-	-
Constituição/Reversão de reserva de lucros no exercício	-	-	-	-	(8.656)	-	-	-	8.656	-	-	-	-
Transações de capital com os acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.719)	(6.719)
Dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.406)	(5.406)
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.313)	(1.313)
Saldos em 31 de março de 2025	9.388.071	(1.394.956)	1.877.614	7.033.015	3.066.537	1.855.190	233.018	(1.374.903)	1.565.667	22.249.250	-	1.120.622	23.369.872

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias



CPFL Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro antes dos tributos	1.598.149	1.725.344	2.392.340	2.483.374
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	816	848	590.020	565.952
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	344	399	49.181	50.855
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	102.878	114.847
Encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais	(4.853)	(1.047)	472.977	644.674
Despesa (receita) com entidade de previdência privada	-	-	8.684	34.153
Equivalência patrimonial	(1.611.263)	(1.744.924)	(60.512)	(91.540)
Ajuste a valor justo em investimento	-	-	(8.367)	(62.181)
Perda (ganho) na baixa de não circulante	-	-	42.268	27.320
Outros	-	-	(350.232)	(210.722)
	(16.807)	(19.380)	3.239.236	3.556.732
Redução (aumento) nos ativos operacionais				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	-	-	(499.587)	(368.934)
Tributos a compensar	8.309	19.648	322.400	29.457
Depósitos judiciais	2	246	(159)	(6.410)
Ativo financeiro setorial	-	-	(22.359)	339.988
Contas a receber - CDE	-	-	(158.133)	53.548
Adições de ativo de transmissão	-	-	(160.586)	(79.871)
Outros ativos operacionais	(348)	(88)	176.399	190.433
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(528)	(738)	(76.756)	(351.344)
Outros tributos e contribuições sociais	7.608	9.369	56.292	417.335
Outras obrigações com entidade de previdência privada	-	-	(184.494)	(135.758)
Taxas regulamentares	-	-	407	(2.592)
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(304)	(382)	(40.102)	(36.706)
Passivo financeiro setorial	-	-	118.991	(540.612)
Contas a pagar - CDE	-	-	-	(11.960)
Outros passivos operacionais	(5.333)	(6.572)	178.370	(22.723)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas operações	(7.401)	2.103	2.949.919	3.030.582
Encargos de dívidas e debêntures pagos	-	-	(380.766)	(184.512)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(13.041)	(16.359)	(475.506)	(2.319.543)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(20.442)	(14.256)	2.093.647	526.527
Atividades de investimento				
Aquisições de imobilizado	-	-	(59.607)	(89.710)
Adições de ativo contratual	-	-	(1.013.719)	(919.706)
Adições e construções de intangível	-	-	(3.879)	(4.528)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados - aplicações	(128.042)	(107.130)	(3.833.994)	(3.570.732)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados - resgates	-	-	3.276.986	2.488.635
Mútuos concedidos a controladas e coligadas	(1.421)	-	-	-
Recebimentos de mútuos com controladas e coligadas	2.267	-	-	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(127.196)	(107.130)	(1.634.212)	(2.096.041)
Atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e debêntures	-	-	4.861.492	2.482.618
Amortização de principal de empréstimos e debêntures	-	-	(5.660.283)	(1.740.700)
Liquidação de operações com derivativos	-	-	304.207	(148.931)
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(41)	(151)	(5.447)	(5.925)
Amortizações de mútuos entre coligadas, controladas e controladora	-	-	-	(133.390)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(41)	(151)	(500.031)	453.672
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(147.679)	(121.537)	(40.597)	(1.115.842)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	191.538	171.795	1.973.401	4.435.186
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	43.858	50.258	1.932.805	3.319.344

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias



CPFL Energia S.A.

Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
	1º trimestre	1º trimestre	1º trimestre	1º trimestre
1 - Receita	388	139	15.347.792	14.958.703
1.1 Receita de venda de energia e serviços	388	139	14.252.702	13.963.872
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	-	-	40.376	86.658
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	1.157.592	1.023.021
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(102.878)	(114.847)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(3.787)	(3.043)	(6.769.280)	(6.458.601)
2.1 Custo com energia elétrica	-	-	(5.161.005)	(4.914.224)
2.2 Material	(51)	(61)	(617.567)	(678.386)
2.3 Serviços de terceiros	(2.390)	(1.625)	(643.455)	(580.243)
2.4 Outros	(1.347)	(1.356)	(347.254)	(285.748)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	(3.399)	(2.904)	8.578.513	8.500.102
4 - Retenções	(816)	(848)	(591.699)	(567.273)
4.1 Depreciação e amortização	(816)	(848)	(508.907)	(483.151)
4.2 Amortização do intangível de concessão	-	-	(82.792)	(84.122)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	(4.215)	(3.752)	7.986.813	7.932.829
6 - Valor adicionado recebido em transferência	1.622.977	1.750.458	474.660	523.521
6.1 Receitas financeiras	11.714	5.534	414.148	431.981
6.2 Equivalência patrimonial	1.611.263	1.744.924	60.512	91.540
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	1.618.761	1.746.706	8.461.474	8.456.350
8 - Distribuição do valor adicionado				
8.1 Pessoal e encargos	6.570	5.238	530.591	534.190
8.1.1 Remuneração direta	3.407	3.202	318.817	306.612
8.1.2 Benefícios	2.818	1.768	180.789	203.468
8.1.3 F.G.T.S	344	268	30.985	24.110
8.2 Impostos, taxas e contribuições	61.622	66.671	5.023.419	4.912.537
8.2.1 Federais	61.588	66.635	3.097.759	3.047.769
8.2.2 Estaduais	33	36	1.911.792	1.851.417
8.2.3 Municipais	-	-	13.868	13.352
8.3 Remuneração de capital de terceiros	(749)	(579)	1.292.072	1.254.521
8.3.1 Juros	78	151	1.277.265	1.238.398
8.3.2 Aluguéis	(827)	(729)	14.807	16.123
8.4 Remuneração de capital próprio	1.551.319	1.675.376	1.615.392	1.755.102
8.4.1 Dividendo (inclui dividendo adicional proposto)	-	-	5.406	67.943
8.4.2 Lucros retidos	1.551.319	1.675.376	1.609.985	1.687.159
	1.618.761	1.746.706	8.461.474	8.456.350

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

CPFL ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. (“CPFL Energia” ou “Companhia”), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração, comercialização e transmissão de energia elétrica no Brasil.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rua Jorge Figueiredo Corrêa, nº 1.632, Jardim Professora Tarcília, CEP 13087-397 – Campinas - SP - Brasil.

A Companhia possui participações diretas e indiretas em controladas e empreendimentos controlados em conjunto, sendo 4 distribuidoras, 112 empreendimentos de geração, 9 transmissoras, 4 comercializadoras de energia, 10 prestadoras de serviços e 4 holdings/outros empreendimentos.

Conforme comunicado ao mercado divulgado em 28 de março de 2025, a CPFL Geração celebrou no mesmo mês contrato com a Ebrasil Gás e Energia S.A., que tem por objeto a venda da totalidade das ações ordinárias detidas (53,34%) da Centrais Elétricas da Paraíba S.A. – EPASA. O fechamento da operação está condicionado a certas condições precedentes, estabelecidas no contrato, incluindo a aprovação prévia do CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica. A EPASA é uma produtora independente de energia com potência instalada de 342 MW, sendo 182 MW a potência instalada na participação societária até então detida pela CPFL Geração.

Para mais informações sobre o contexto operacional, incluindo as ações da Companhia frente às Mudanças Climáticas, consultar a nota explicativa 1 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

1.1 Renovações de concessões de distribuição de energia elétrica no Brasil

Em 28 de março de 2025, a RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. (“RGE”), Companhia Paulista de Força e Luz (“CPFL Paulista”) e Companhia Piratininga de Força e Luz (“CPFL Piratininga”) protocolizaram, nos termos do Decreto nº 12.068, de 20 de junho de 2024, perante a Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”) os requerimentos para firmarem novos Termos Aditivos aos Contratos de Concessão de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, conforme minuta final publicada no Despacho ANEEL nº 517, de 27 de fevereiro de 2025, com efeitos imediatos das cláusulas contratuais, após assinatura de novo termo aditivo contratual e efetivação da prorrogação da concessão por mais 30 (trinta) anos a partir de novembro de 2027 para a RGE e para a CPFL Paulista, e outubro de 2028 para a CPFL Piratininga.

1.2 Capital circulante líquido negativo

Em 31 de março de 2025, o consolidado apresentou nas informações contábeis intermediárias consolidadas o capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 249.044 sendo que foi aprovado o plano de financiamento anual para suportar eventuais necessidades de caixa. O Grupo tempestivamente monitora o capital circulante líquido e, sua geração de caixa para quitar suas dívidas, entre elas os dividendos, bem como as projeções de fluxo de caixa, suportam e viabilizam o plano de redução ou reversão deste capital circulante líquido.

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Norma Internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, e também com base nas normas expedidas

pela Comissão de Valores Mobiliários – (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária.

A Companhia e suas controladas (“Grupo”) também se utilizam das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro (“MCSE”) e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão do Grupo.

A autorização para a emissão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 12 de maio de 2025.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens materiais, que são mensurados a cada data de reporte e registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo e ii) instrumentos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 24 de instrumentos financeiros.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração do Grupo faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis podem divergir dos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração do Grupo revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes, estão descritas na nota explicativa 2.3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional do Grupo é o Real, e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados, quando somados, podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

2.5 Informações por segmento

Os executivos do Grupo utilizam-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em atividades de: (i) distribuição de energia elétrica (“Distribuição”); (ii) geração de energia elétrica (“Geração”); (iii) transmissão de energia elétrica (“Transmissão”); (iv) comercialização de energia (“Comercialização”); (v) prestação de serviços (“Serviços”); e (vi) outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

2.6 Informações sobre participações societárias

As participações societárias detidas pelo Grupo nas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024. Exceto (i) pelas empresas BAESA, Chapecoense, EPASA, TPAE e ETAU que são registradas por equivalência patrimonial, e (ii) pela participação minoritária nas controladas Paulista Lajeado (referente ao investimento na Investco S.A.) e CPFL Transmissão (referente ao investimento na Centrais Elétricas S.A. - Eletrobras) e CPFL Brasil (referente ao investimento na BBCE Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia S.A.), as demais entidades são consolidadas de forma integral.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas CERAN, Paulista Lajeado, subsidiárias não integrais da CPFL Renováveis, TESB e ENERCAN.

2.7 Demonstração do valor adicionado

O Grupo elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As informações contábeis intermediárias do Grupo foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas na nota explicativa 3 – sumário das principais políticas contábeis, divulgada nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e objetivam atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

A determinação do valor justo das informações contábeis intermediárias do Grupo está descrita na nota explicativa 4 – Determinação do valor justo, divulgada nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e devem ser analisadas em conjunto.

(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldos bancários	63	183	24.369	205.831
Aplicações financeiras	43.796	191.355	1.908.436	1.767.570
Aplicação de curtíssimo prazo (a)	-	-	15.983	19.299
Títulos de crédito privado (b)	43.789	191.349	1.814.024	1.643.441
Fundos de investimento (c)	6	6	78.428	104.830
Total	43.858	191.538	1.932.805	1.973.401

- Saldos bancários disponíveis em conta corrente que são remunerados diariamente através de aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (“CDBs”) e remuneração equivalente, na média de 30% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) (30% da variação do CDI em 31 de dezembro de 2024).
- Corresponde a operações de curto prazo em: (i) CDBs no montante de R\$ 1.458.993 (R\$ 637.837 em 31 de dezembro de 2024), e (ii) operações compromissadas em debêntures no montante de R\$ 355.031 (R\$ 1.009.360 em 31 de dezembro de 2024). Todas estas operações possuem liquidez diária, vencimento de curto prazo, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 99,32% do CDI (100,4% do CDI em 31 de dezembro de 2024).
- Representa valores aplicados em fundos com alta liquidez e remuneração equivalente, na média de 100,01% do CDI (99,5% do CDI em 31 de dezembro de 2024), tendo como características aplicações pós-fixadas em CDI lastreadas em títulos públicos federais, CDBs e operações compromissadas lastreadas em títulos de terceiros de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito e vencimento de curto prazo.

(6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Através de fundos de investimentos (a)	1.595.431	1.391.363
Aplicação direta (b)	519.910	182.290
Total	2.115.341	1.573.654

- (a) Representa valores aplicados em títulos da dívida pública, Letra Financeira ("LF") e Letra Financeira do Tesouro ("LFT"), através de cotas de fundos de investimento, cuja remuneração equivalente, na média de 100,01% do CDI (99,5% do CDI em 31 de dezembro de 2024).
- (b) Representa principalmente títulos sem liquidez imediata e que não possuem no curto prazo possibilidade de resgate sem perda significativa de valor, com remuneração equivalente de 102,02% do CDI (102,41% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

(7) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

	Saldos vincendos	Consolidado		Total	
		Vencidos até 90 dias	> 90 dias	31/03/2025	31/12/2024
Circulante					
Classes de consumidores					
Residencial	1.344.075	883.747	155.105	2.382.927	2.151.371
Industrial	132.900	57.026	84.360	274.286	286.634
Comercial	289.625	121.712	59.744	471.081	473.420
Rural	118.745	44.567	21.143	184.455	168.638
Poder público	112.840	24.889	13.398	151.127	132.831
Iluminação pública	100.000	6.938	3.687	110.625	119.255
Serviço público	70.694	27.539	27.540	125.773	137.396
Faturado	2.168.879	1.166.418	364.977	3.700.274	3.469.545
Não faturado	1.806.559	-	-	1.806.559	1.455.332
Parcelamento de débito de consumidores	166.397	61.715	58.049	286.161	298.388
Operações realizadas na CCEE	88.024	21.677	32.105	141.806	175.243
Concessionárias e permissionárias	701.141	11.786	49.016	761.943	885.379
Programa de incentivo à redução voluntária do consumo de energia elétrica	(7.435)	-	-	(7.435)	(7.500)
Outros	70.556	-	-	70.556	57.183
	4.994.121	1.261.596	504.147	6.759.863	6.333.570
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(481.768)	(449.676)
Total				6.278.095	5.883.894
Não circulante					
Parcelamento de débito de consumidores	141.485	-	-	141.485	145.981
Energia livre	10.488	-	-	10.488	10.184
Operações realizadas na CCEE	14.432	8.738	-	23.171	30.206
Total	166.405	8.738	-	175.144	186.371

(8) EXCLUSÃO DO ICMS DA BASE DE PIS E COFINS

Ativo	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
<u>Circulante</u>		
PIS sobre ICMS	338.526	342.331
COFINS sobre ICMS	1.559.875	1.576.796
Total circulante	1.898.401	1.919.127
<u>Não circulante</u>		
PIS sobre ICMS	590.618	651.595
COFINS sobre ICMS	2.719.993	3.000.918
Total não circulante	3.310.611	3.652.513

Passivo - PIS/COFINS devolução consumidores	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Circulante	(637.052)	(1.072.326)
Não circulante	(3.437.173)	(3.864.430)

Detalhes sobre a exclusão do ICMS da base do PIS e COFINS estão descritos na nota 8 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

(9) ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO SETORIAL

A composição dos saldos e a movimentação do período do ativo e passivo financeiro setorial são como segue:

	Consolidado									
	Saldo em 31/12/2024			Receita operacional (nota 18)		Resultado financeiro (nota 21)	Devolução do crédito de PIS/COFINS	Saldo em 31/03/2025		
	Diferido	Homologado	Total	Constituição	Realização	Atualização monetária	Diferido	Homologado	Total	
Parcela "A"	179.225	(31.635)	147.590	(399.345)	(6.043)	516	-	(220.521)	(36.760)	(257.281)
CVA (*)										
CDE (**)	(97.860)	(29.938)	(127.798)	154.039	23.375	(714)	-	55.870	(6.968)	48.902
Custos energia elétrica	(72.653)	(615.906)	(688.558)	(124.561)	328.651	(8.810)	-	(199.271)	(294.008)	(493.278)
ESS e EER (***)	127.045	119.384	246.429	(49.414)	(71.456)	4.777	-	79.788	50.548	130.336
Proinfa	(677)	(16.698)	(17.375)	42.327	7.898	623	-	42.694	(9.221)	33.473
Rede básica	204.882	320.668	525.550	(2.770)	(209.366)	13.359	-	207.950	118.822	326.773
Repasse de Itaipu	18.486	(251.705)	(233.220)	(156.632)	138.535	(4.904)	-	(140.216)	(116.004)	(256.220)
Transporte de Itaipu	(5.385)	50.236	44.851	(14.874)	(29.196)	974	-	(20.475)	22.229	1.754
Neutralidade dos encargos setoriais	(35.428)	(84.212)	(119.639)	(172.967)	51.588	(4.539)	-	(212.934)	(32.624)	(245.558)
Sobrecontratação	74.040	476.536	550.576	(107.680)	(246.070)	(250)	-	(33.890)	230.466	196.576
Bandeira Tarifária Faturada	(33.225)	-	(33.225)	33.186	-	-	-	(38)	-	(38)
Outros componentes financeiros	(452.936)	(689.886)	(1.142.822)	(29.708)	338.464	(20.275)	(941.830)	(1.444.749)	(351.419)	(1.796.168)
Devolução do crédito de PIS/COFINS	(446.129)	(429.091)	(875.220)	(211.036)	301.605	-	(941.830)	(1.598.993)	(127.486)	(1.726.479)
Outros	(6.807)	(260.795)	(267.602)	181.327	36.859	(20.275)	-	154.244	(223.933)	(69.690)
Total	(273.711)	(721.520)	(995.231)	(429.053)	332.422	(19.759)	(941.830)	(1.665.270)	(388.179)	(2.053.450)
Ativo circulante	393.443						609.779			
Ativo não circulante	337.522						167.849			
Passivo circulante	(927.285)						(2.018.738)			
Passivo não circulante	(798.912)						(812.340)			

(*) Conta de compensação da variação dos valores de itens da parcela "A"

(**) Conta de desenvolvimento energético

(***) Encargo do serviço do sistema ("ESS") e Encargo de energia de reserva ("EER")

Os detalhes sobre a natureza de cada ativo e passivo financeiro setorial estão descritos na nota 9 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

(10) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

A movimentação abaixo refere-se ao ativo financeiro da concessão durante o período de constituição.

	Consolidado
Saldo em 31/12/2024	25.209.768
Não circulante	25.209.768
 Ajuste ao valor justo	 512.009
Transferência - ativo contratual	791.308
Transferência - ativo intangível	(1.732)
Baixas	(53.098)
Saldo em 31/03/2025	26.458.256
Não circulante	26.458.256

No primeiro trimestre de 2025, as baixas de R\$ 53.098 (R\$ 28.967 no primeiro trimestre de 2024) referem-se tanto à baixa do ativo de R\$ 26.668 (R\$ 16.038 no primeiro trimestre de 2024) como à baixa de sua respectiva atualização de R\$ 26.430 (R\$ 12.929 no primeiro trimestre de 2024).

(11) INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial				
Pelo patrimônio líquido da controlada e controlada em conjunto	21.815.237	20.359.378	637.977	577.389
Mais valia de ativos, líquidos	178.536	196.863	3.892	3.974
Ágio de rentabilidade futura	6.054	6.054	-	-
Total	21.999.828	20.562.295	641.870	581.364

A movimentação, na controladora, dos saldos de investimento em controladas é como segue:

Investimentos	Investimento em 31/12/2024	Equivalência patrimonial (Resultado)	Equivalência patrimonial (Resultado abrangente)	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Investimento em 31/03/2025
CPFL Paulista	3.055.109	466.197	-	(74.600)	3.446.706
CPFL Piratininga	640.372	184.865	(32.482)	(16.000)	776.755
CPFL Santa Cruz	617.612	43.667	-	(11.300)	649.979
RGE	4.851.937	358.237	(1.153)	-	5.209.021
CPFL Geração	3.614.428	240.999	-	(30.000)	3.825.427
CPFL Renováveis	2.429.457	89.644	-	-	2.519.101
CPFL Jaguarí Geração	81.486	5.370	-	-	86.856
CPFL Brasil	4.344.907	193.003	(196)	-	4.537.714
CPFL Planalto	3.350	1.034	-	-	4.384
CPFL Serviços	443.809	10.141	-	(8.000)	445.950
CPFL Atende	15.124	675	-	-	15.799
CPFL Infra	10.747	2.685	-	-	13.432
CPFL Pessoas	7.691	3.965	-	-	11.656
CPFL Finanças	13.419	6.195	-	-	19.614
CPFL Supri	8.789	3.648	-	-	12.437
CPFL Telecom	19.674	182	-	-	19.856
AUTHI	10.408	201	-	-	10.609
Alesta	186.377	18.856	-	-	205.233
Clion	4.681	29	-	-	4.710
	20.359.378	1.629.589	(33.830)	(139.900)	21.815.237

(12) ATIVO CONTRATUAL

A movimentação abaixo refere-se aos ativos de infraestrutura da concessão durante o período de construção

	Distribuição	Transmissão	Consolidado
Saldo em 31/12/2024	3.830.876	7.307.830	11.138.706
Circulante	-	774.368	774.368
Não circulante	3.830.876	6.533.462	10.364.338
 Adições	 1.029.468	 225.492	 1.254.961
Transferência - intangível em serviço	(157.911)	-	(157.911)
Transferência - ativo financeiro	(791.308)	-	(791.308)
Remuneração e atualização	-	282.255	282.255
Amortização	-	(168.794)	(168.794)
Outros	-	(9.150)	(9.150)
 Saldo em 31/03/2025	 3.911.125	 7.637.634	 11.548.759
Circulante	-	806.579	806.579
Não circulante	3.911.125	6.831.054	10.742.180

(13) FORNECEDORES

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
<u>Circulante</u>		
Encargos de serviço do sistema	8	41.431
Suprimento de energia elétrica	1.832.456	1.833.922
Encargos de uso da rede elétrica	625.819	589.131
Materiais e serviços	1.092.303	1.167.174
Energia livre	255.800	259.170
Total	3.806.386	3.890.827
 <u>Não circulante</u>		
Suprimento de energia elétrica	257.371	254.229
Materiais e serviços	114	135
Total	257.485	254.364

(14) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Modalidade	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2024	Captação	Amortização principal	Encargos, atualização monetária e marcação a mercado	Atualização cambial	Encargos pagos	Saldo em 31/03/2025
Moeda nacional							
Mensuradas ao custo							
Pré Fixado	-	23.750	-	82	-	-	23.832
Pós Fixado							
TJLP	288.399	16.250	(11.275)	5.751	-	(5.521)	293.603
IPCA	5.261.416	21.936	(83.180)	152.857	-	(32.906)	5.320.123
Selic	304.902	404.000	-	14.702	-	-	723.604
Gastos com captação	(31.351)	(7.574)	-	2.493	-	-	(36.433)
Subtotal	5.823.367	458.362	(94.454)	175.883	-	(38.427)	6.324.729
Mensuradas ao valor justo							
Pré Fixado	364.696	100.000	-	12.032	-	-	476.728
Marcação a mercado	(66.622)	-	-	(1.343)	-	-	(67.965)
Subtotal	298.074	100.000	-	10.689	-	-	408.763
Total moeda nacional	6.121.442	558.362	(94.454)	186.572	-	(38.427)	6.733.492
Moeda estrangeira							
Mensuradas ao valor justo							
Dólar	4.101.588	-	(1.324.455)	27.198	(265.790)	(18.494)	2.520.047
Euro	678.196	-	(648.366)	1.753	(26.594)	(4.989)	-
Iene	1.487.270	295.000	-	4.407	(43.871)	(8.094)	1.734.712
Marcação a mercado	(110.503)	-	-	52.113	-	-	(58.391)
Total moeda estrangeira	6.156.551	295.000	(1.972.821)	85.470	(336.255)	(31.577)	4.196.369
Total	12.277.993	853.362	(2.067.275)	272.042	(336.255)	(70.004)	10.929.861
Circulante	4.587.739						3.761.825
Não Circulante	7.690.254						7.168.036

Adições no período

Modalidade	Montantes R\$ mil		Pagamento de juros	Amortização de principal	Destinação do recurso	Encargo financeiro e taxa efetiva anual	Taxa efetiva com derivativo
	Total aprovado	Liberado em 2025					
Moeda estrangeira - Lei 4.131							
Paulista	295.000	295.000	Semestral	Parcela única em dezembro de 2027	Capital de giro	YEN + 1,44%	CDI + 0,64%
Moeda Nacional - IPCA							
CPFL Renováveis	221.936	21.936	Trimestral	Mensal a partir de julho de 2024	Financiamento	IPCA + 4,18%	Não se aplica
Moeda Nacional - Pré fixado							
RGE	400.000	100.000	Trimestral	Mensal a partir de setembro de 2025	Capital de giro	7,42%	CDI -5,21% a -7,28%
Ceran	65.000	23.750	Trimestral	Mensal a partir de janeiro de 2027	Investimento e reconstrução	3,04%	Não se aplica
Moeda Nacional - Selic							
RGE	704.000	396.426	Trimestral	Mensal a partir de setembro de 2025	Capital de giro	SELIC -10 + 1,52%	Não se aplica
Moeda Nacional - TJLP							
Ceran	16.250	16.250	Trimestral	Mensal a partir de janeiro de 2026	Investimento e reconstrução	TLP + 2,02%	Não se aplica
	1.702.186	853.362					

Em março de 2025 a controlada CPFL Paulista celebrou contrato de financiamento com o *New Development Bank* no montante aproximado de R\$ 1,1 bilhão e prazo total de 6 anos. O financiamento será destinado à ampliação e à modernização da rede de distribuição, com a instalação de novos equipamentos e a atualização tecnológica da infraestrutura existente. Até 31 de março de 2025 não houve liberação dos recursos.

Condições restritivas

Os empréstimos e financiamentos contratados em 2025 tem cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, como seguem:

Índices exigidos nas demonstrações financeiras consolidadas da CPFL Energia

- Dívida líquida dividida pelo EBITDA ajustado menor ou igual a 3,75
- EBITDA ajustado dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25

Índices exigidos na demonstração financeira individual das subsidiárias de distribuição, detentoras do contrato

- Dívida Líquida dividida pelo EBITDA ajustado menor ou igual a 4,00

Para os demais empréstimos e financiamentos, as condições restritivas estão apresentadas na nota explicativa 18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

A Administração do Grupo monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. Em 31 de março de 2025, a Administração do Grupo não identificou eventos ou condições de não conformidade de cláusulas financeiras e não financeiras.

(15) DEBÊNTURES

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

Modalidade	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2024	Captação	Amortização principal	Encargos, atualização monetária e marcação a mercado	Encargos pagos	Saldo em 31/03/2025
Mensuradas ao custo - pós fixado						
CDI	10.490.311	2.400.000	(3.593.008)	358.073	(288.229)	9.367.147
IPCA	184.669	-	-	14.103	(4.740)	194.032
Gastos com captação	(23.743)	(8.870)	-	4.634	-	(27.979)
Total ao custo	10.651.238	2.391.130	(3.593.008)	376.810	(292.969)	9.533.200
Mensuradas ao valor justo - pós fixado						
IPCA	6.452.502	1.617.000	-	254.535	(17.793)	8.306.245
Marcação a mercado	(593.394)	-	-	134.858	-	(458.535)
Total ao valor justo	5.859.107	1.617.000	-	389.393	(17.793)	7.847.708
					-	
Total	16.510.345	4.008.130	(3.593.008)	766.203	(310.762)	17.380.910
Circulante	815.233					1.071.077
Não Circulante	15.695.112					16.309.833

Adições no período

Modalidade Empresa	Quantidade emitida	Montantes R\$ mil		Pagamento de juros	Amortização de principal	Destinação do recurso	Encargo financeiro e taxa efetiva anual	Taxa efetiva com derivativos
		Liberado em 2025	Liberado líquido dos gastos de emissão					
Moeda nacional								
IPCA								
CPFL Paulista	792.000	792.000	792.000	Trimestral	5 Parcelas trimestrais a partir de setembro de 2028	Investimento	IPCA + 7,7082%	CDI - 0,02%
CPFL Piratininga	300.000	300.000	300.000	Semestral	5 Parcelas semestrais a partir de fevereiro de 2033	Investimento	IPCA + 7,7082%	CDI - 0,02%
CPFL Santa Cruz	225.000	225.000	225.000	Semestral	5 Parcelas semestrais a partir de fevereiro de 2033	Investimento	IPCA+7,7082%	CDI + 0,07%
CPFL Transmissão	300.000	300.000	300.000	Semestral	5 Parcelas semestrais a partir de fevereiro de 2033	Investimento	IPCA + 7,7082%	CDI -0,02%
CDI								
CPFL Paulista	2.400.000	2.400.000	2.391.130	Trimestral	5 Parcelas trimestrais a partir de fevereiro de 2029	Gestão de passivos	CDI+0,59%	Não se aplica
		4.017.000	4.008.130					

Pré-pagamento:

Durante o primeiro trimestre de 2025 foram liquidados antecipadamente R\$ 3.492.000 de debêntures, cujos vencimentos originais eram até dezembro de 2026.

Condições restritivas

As debêntures contratadas em 2025 têm cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, como seguem:

Índices exigidos nas demonstrações financeiras consolidadas da CPFL Energia

- Dívida Líquida dividida pelo EBITDA ajustado menor ou igual a 3,75.
- EBITDA ajustado dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25

Para as demais debêntures, as condições restritivas estão apresentadas na nota explicativa 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

A Administração do Grupo monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. Em 31 de março de 2025, a Administração do Grupo não identificou eventos ou condições de não conformidade de cláusulas financeiras e não financeiras.

(16) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Consolidado			
	31/03/2025		31/12/2024	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
Trabalhistas	658.634	248.585	632.533	243.319
Cíveis	355.201	39.160	347.977	40.254
Fiscais	394.826	430.637	387.442	426.426
Outros	198.442	40.908	194.028	39.938
Total	1.607.102	759.290	1.561.980	749.936

Ações judiciais que impugnam as Notas Técnicas n.º 23/2003-SEM/ANEEL e 81/2003-SFF/ANEEL

Em 2004, a controlada CPFL Brasil ajuizou ações visando anular os efeitos da aplicação retroativa dos critérios estabelecidos nas Notas Técnicas nº 23/2003-SEM/ANEEL e 81/2003-SFF/ANEEL e dos demais atos, para que os preços dos contratos de comercialização de energia elétrica anteriormente firmados permanecessem regidos pelas Resoluções da Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”) que regem o chamado “valor normativo” por ocasião da celebração dos contratos.

As ações movidas pela CPFL Brasil buscavam afastar a intervenção promovida pela ANEEL em Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica firmado pela CPFL Brasil, vindo a ANEEL a exigir a redução do preço contratado nos termos das Notas Técnicas nº 23/2003-SEM/ANEEL e 81/2003-SFF/ANEEL.

Em 02 de julho de 2024, um dos processos judiciais da CPFL Brasil com decisão favorável para a controlada transitou em julgado. O contrato de energia referente a mencionada ação judicial, cujos efeitos foram restabelecidos pelo Poder Judiciário, tinha como contraparte a controlada CPFL Paulista. Por essa razão, o valor a ser recebido pela CPFL Brasil será pago pela CPFL Paulista por meio de reajuste tarifário.

Em agosto de 2024, teve início a execução de sentença promovida perante a primeira instância. Em paralelo, a CPFL Brasil busca, pela via administrativa perante a ANEEL, entendimentos para cumprimento da decisão judicial com base em critério adotado pela Advocacia-Geral da União – AGU, que calculou a condenação em R\$ 4.678.104 (atualizado até março de 2025).

Em 11 de abril de 2025, após CPFL Brasil postular em Juízo o prosseguimento da execução, foi concedido prazo à ANEEL para que se manifeste em Juízo com relação às tratativas em curso na esfera administrativa, notadamente com relação aos critérios e a forma pela qual o montante será incluído no processo tarifário da CPFL Paulista.

Em reunião de Diretoria da ANEEL, realizada em 29 de abril de 2025, a Agência deliberou por não inserir, neste momento, o valor referente à ação judicial na tarifa da distribuidora e determinou que a Procuradoria Federal inicie processo em apartado para verificar a possibilidade de celebração de acordo.

(17) LUCRO POR AÇÃO

Lucro por ação – básico e diluído

O cálculo do lucro por ação básico e diluído em 31 de março de 2025 e 2024 foi baseado no lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados:

	1° Trimestre 2025	1° Trimestre 2024
Numerador		
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	1.551.319	1.675.376
Denominador		
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	1.152.254.440	1.152.254.440
Lucro por ação	1,35	1,45

(18) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado					
	N° de consumidores		GWh		R\$ mil	
	31/03/2025	31/03/2024	1° Trimestre 2025	1° Trimestre 2024	1° Trimestre 2025	1° Trimestre 2024
Receita de operações com energia elétrica						
Classe de consumidores						
Residencial	9.706.561	9.522.604	6.459	6.289	5.629.930	5.427.884
Industrial	52.325	52.846	1.167	1.391	552.474	776.055
Comercial	549.514	547.795	1.913	2.264	1.538.054	1.762.848
Rural	314.898	321.665	763	763	503.008	509.751
Poderes públicos	70.720	68.633	399	382	329.480	311.765
Iluminação pública	11.475	10.967	441	470	221.090	234.446
Serviço público	12.038	11.637	405	460	287.661	328.193
Fornecimento faturado	10.717.531	10.536.147	11.547	12.019	9.061.698	9.350.942
Consumo próprio	-	-	10	9	-	-
Fornecimento não faturado (líquido)	-	-	414	-	285.378	132.737
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	-	-	-	-	(4.856.912)	(4.913.252)
Fornecimento de energia elétrica	10.717.531	10.536.147	11.971	12.028	4.490.164	4.570.427
Concessionárias, permissionárias e autorizadas			5.479	4.785	1.247.140	1.107.747
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo			-	-	(41.854)	(56.079)
Energia elétrica de curto prazo			64	2.597	11.077	61.703
Suprimento de energia elétrica			5.543	7.382	1.216.363	1.113.371
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor cativo					4.898.766	4.969.331
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre					1.976.009	1.698.274
(-) Compensação pelo não cumprimento de indicadores técnicos					(35.202)	(45.987)
Receita de construção da infraestrutura de concessão					1.157.592	1.023.021
Ativo e passivo financeiro setorial (nota 9)					(96.632)	200.624
Atualização do ativo financeiro da concessão (nota 11)					485.579	384.082
Aporte CDE – baixa renda e demais subsídios tarifários					719.113	523.086
Outras receitas e rendas					598.542	550.664
Outras receitas operacionais					9.703.767	9.303.095
Total da receita operacional bruta					15.410.294	14.986.893
Deduções da receita operacional						
ICMS					(1.902.537)	(1.837.333)
PIS					(188.506)	(191.501)
COFINS					(869.513)	(882.240)
ISS					(9.319)	(9.263)
Conta de desenvolvimento energético - CDE					(1.576.033)	(1.585.924)
Programa de P & D e eficiência energética					(79.635)	(79.741)
PROINFA					(83.366)	(85.247)
Compensação financeira pela utilização de recursos Hídricos - CFURH					(8.053)	(12.732)
Outros					(38.113)	(137.137)
					(4.755.074)	(4.821.118)
Receita operacional líquida					10.655.220	10.165.775

Outras receitas e rendas - Esta linha contém a receita do segmento de Transmissão de Energia decorrente da operação e manutenção e remuneração do ativo contratual de R\$ 317.028 (R\$ 368.482 no primeiro trimestre de 2024).

Receita de construção da infraestrutura de concessão - Refere-se a receita de construção das concessões dos segmentos de Distribuição de R\$ 932.304 (R\$ 898.015 no primeiro trimestre de 2024) e de Transmissão de R\$ 225.288 (R\$ 125.006 no primeiro trimestre de 2024).

Revisão Tarifária Periódica (“RTP”) e Reajuste Tarifário Anual (“RTA”)

Distribuidora	Mês	2025		2024	
		RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)	RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)
CPFL Paulista	Abril	(b)	(b)	3,91%	1,46%
CPFL Piratininga	Outubro	(c)	(c)	1,33%	3,03%
RGE	Junho	(c)	(c)	0,00%	0,00%
CPFL Santa Cruz	Março	(d)	(d)	7,02%	5,63%

- (a) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.
- (b) Em abril de 2025 houve a prorrogação da RTA para a controlada CPFL Paulista conforme nota 25.1.
- (c) Os respectivos reajustes para 2025 ainda não ocorreram.
- (d) Com a aplicação da metodologia e dos procedimentos tarifários vigentes, o reajuste tarifário anual – RTA de 2025 da controlada CPFL Santa Cruz resulta no efeito médio de -3,44%. No entanto, considerando a projeção para a revisão tarifária periódica – RTP de 2026 apurada pela ANEEL, de 16,00%, decorrente principalmente do efeito do término da devolução dos créditos de PIS/COFINS e do reconhecimento, dentre outros itens, na 8ª reunião pública da diretoria da ANEEL, realizada em 18 de março de 2025, foi pedido vista do processo de RTA de 2025 para avaliar o pleito da distribuidora, adiando a decisão sobre o reajuste. Com isso, as tarifas definidas no RTA de 2024 foram prorrogadas até que a ANEEL decida sobre o reajuste a ser implementado em 2025. A diferença de receita relativa ao período postergado será compensada no RTA de 2026.

(19) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	GWh		R\$ mil	
	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024
<u>Energia comprada para revenda</u>				
Energia de Itaipu Binacional	(2.358)	(2.453)	(531.331)	(494.382)
PROINFA	(210)	(228)	(135.327)	(91.746)
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado, contratos bilaterais e energia de curto prazo	(14.648)	(14.864)	(3.102.647)	(2.687.905)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	327.945	284.453
Subtotal	(17.216)	(17.545)	(3.441.361)	(2.989.580)
<u>Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição</u>				
Encargos da rede básica			(1.033.317)	(1.067.907)
Encargos de transporte de Itaipu			(71.640)	(102.703)
Encargos de conexão			(25.984)	(27.594)
Encargos de uso do sistema de distribuição			(11.002)	(10.578)
Encargos de serviço do sistema - ESS líquido do repasse da CONER (*)			77.220	(36.416)
Encargos de energia de reserva - EER			(235.559)	(239.400)
Crédito de PIS e COFINS			119.007	145.274
Subtotal			(1.181.275)	(1.339.324)
Total			(4.622.636)	(4.328.904)

(*) Conta de energia de reserva

(20) OUTROS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Consolidado											
	Custo com serviço prestado a terceiros				Outras despesas operacionais							
	Outros custo com operação				Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total	
	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024
Pessoal	(365.827)	(357.282)	-	-	(66.684)	(57.477)	(112.507)	(112.231)	-	-	(545.018)	(526.990)
Entidade de previdência privada	(8.684)	(34.153)	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.684)	(34.153)
Material	(113.349)	(107.054)	(571)	(486)	(5.496)	(3.920)	(6.442)	(8.073)	-	-	(125.858)	(119.533)
Serviços de terceiros	(61.491)	(63.566)	(849)	(666)	(53.124)	(50.086)	(140.329)	(106.414)	-	-	(255.733)	(220.732)
Custos com construção da infraestrutura	-	-	(1.065.062)	(972.551)	-	-	-	-	-	-	(1.065.062)	(972.551)
Ajuste a valor justo em investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	8.367	62.181	8.367	62.181
Outros	(32.328)	(34.552)	(25)	(7)	(17.261)	(18.960)	(50.548)	(52.025)	(46.382)	(30.981)	(146.544)	(136.527)
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	(17.102)	(18.984)	-	-	-	-	(17.102)	(18.984)
Arrendamentos e aluguéis	(22.022)	(21.308)	-	-	-	96	7.130	4.959	-	-	(14.892)	(16.253)
Publicidade e propaganda	-	(4)	-	-	63	(3)	(3.879)	(4.371)	-	-	(3.816)	(4.378)
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	(145)	-	(54.213)	(51.595)	-	-	(54.368)	(51.595)
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	(42.268)	(27.320)	(42.268)	(27.320)
Outros	(10.305)	(13.240)	(25)	(7)	(77)	(69)	413	(1.018)	(4.113)	(3.661)	(14.108)	(17.997)
Total	(581.679)	(596.609)	(1.066.507)	(973.712)	(142.563)	(130.443)	(309.826)	(278.744)	(38.015)	31.199	(2.138.592)	(1.948.305)

(21) RESULTADO FINANCEIRO

	Consolidado	
	2025	2024
	1ºTrimestre	1ºTrimestre
Receitas		
Rendas de aplicações financeiras	107.632	129.311
Acréscimos e multas moratórias	96.661	94.750
Atualização de créditos fiscais	118.887	147.061
Atualização de depósitos judiciais	9.847	11.198
Atualizações monetárias e cambiais	29.651	23.375
Deságio na aquisição de crédito de ICMS	10.508	5.757
Atualizações de ativo financeiro setorial (nota 9)	27.219	10.875
PIS e COFINS - sobre outras receitas financeiras	(13.813)	(17.560)
Outros	802	11.832
Total	387.394	416.598
Despesas		
Encargos de dívidas	(655.923)	(483.162)
Atualizações monetárias e cambiais	(364.153)	(475.239)
(-) Juros capitalizados	24.401	8.729
Atualizações de passivo financeiro setorial (nota 9)	(46.978)	(77.251)
Atualização de mútuo com a controladora (nota 31)	(80.848)	(90.835)
Atualização da exclusão do ICMS da base de PIS/COFINS (nota 8)	(83.089)	(74.512)
Outros	(50.069)	(40.258)
Total	(1.256.659)	(1.232.530)
Resultado financeiro	(869.265)	(815.932)

(22) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

	Distribuição	Geração	Transmissão	Comercialização	Serviços	Subtotal	Outros (*)	Eliminações	Total
1º Trimestre 2025									
Receita operacional líquida	8.765.792	684.328	498.771	632.021	73.955	10.654.868	352	-	10.655.220
(-) Vendas entre segmentos	3.547	378.128	105.349	3.831	228.511	719.366	-	(719.366)	-
Custo com energia elétrica	(4.353.382)	(141.940)	-	(618.883)	-	(5.114.204)	-	491.568	(4.622.636)
Custos e despesas operacionais	(1.823.709)	(124.540)	(245.749)	(35.326)	(229.353)	(2.458.678)	(10.590)	227.797	(2.241.471)
Depreciação e amortização	(329.512)	(218.573)	(9.256)	(1.503)	(14.682)	(573.526)	(16.494)	-	(590.020)
Resultado do serviço	2.262.735	577.404	349.115	(19.860)	58.431	3.227.825	(26.732)	-	3.201.093
Resultado de participações societárias	-	58.689	1.823	-	-	60.512	-	-	60.512
Receita financeira	338.383	34.356	11.697	6.343	3.256	394.035	(1.739)	(4.902)	387.394
Despesa financeira	(969.006)	(151.813)	(125.132)	(12.482)	(2.998)	(1.261.430)	(131)	4.902	(1.256.659)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	1.632.112	518.636	237.504	(25.999)	58.689	2.420.942	(28.602)	-	2.392.340
Imposto de renda e contribuição social	(538.383)	(118.657)	(57.430)	(3.314)	(12.327)	(730.111)	(46.838)	-	(776.949)
Lucro (prejuízo) líquido	1.093.730	399.980	180.073	(29.313)	46.362	1.690.831	(75.439)	-	1.615.392
Aquisições do ativo contratual, imobilizado e outros intangíveis	1.013.719	44.423	175.471	150	4.028	1.237.791	-	-	1.237.791
1º Trimestre 2024									
Receita operacional líquida	8.608.301	695.720	310.925	458.699	92.004	10.165.649	126	-	10.165.775
(-) Vendas entre segmentos	3.084	380.509	111.216	4.180	203.628	702.616	-	(702.616)	-
Custo com energia elétrica	(4.297.676)	(125.923)	-	(403.582)	-	(4.827.181)	-	498.277	(4.328.904)
Custos e despesas operacionais	(1.777.755)	(84.149)	(169.010)	(15.697)	(212.300)	(2.258.911)	(8.582)	204.339	(2.063.154)
Depreciação e amortização	(302.974)	(218.844)	(11.313)	(1.476)	(14.817)	(549.426)	(16.527)	-	(565.952)
Resultado do serviço	2.232.981	647.312	241.817	42.123	68.514	3.232.748	(24.983)	-	3.207.765
Resultado de participações societárias	-	88.440	3.100	-	-	91.540	-	-	91.540
Receita financeira	354.886	33.190	14.264	19.523	6.380	428.244	(9.807)	(1.839)	416.598
Despesa financeira	(947.240)	(164.156)	(95.708)	(25.084)	(1.809)	(1.233.998)	(371)	1.839	(1.232.530)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	1.640.627	604.787	163.473	36.562	73.086	2.518.534	(35.161)	-	2.483.374
Imposto de renda e contribuição social	(482.882)	(130.158)	(38.930)	(7.274)	(19.040)	(678.284)	(49.987)	-	(728.271)
Lucro (prejuízo) líquido	1.157.744	474.629	124.543	29.287	54.046	1.840.250	(85.148)	-	1.755.102
Aquisições do ativo contratual, imobilizado e outros intangíveis	919.706	49.759	104.392	1.505	18.452	1.093.814	-	-	1.093.814

(*) Outros: refere-se basicamente a ativos e transações que não são relacionados a nenhum dos segmentos identificados.

(23) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A remuneração total do pessoal-chave da administração no primeiro trimestre de 2025, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 642/2010 e CPC 05(R1) Partes relacionadas foi de R\$ 17.935 (R\$ 14.772 no primeiro trimestre de 2024). Este valor é composto por R\$ 17.521 (R\$ 14.423 no primeiro trimestre de 2024) referente a benefícios de curto prazo e R\$ 415 (R\$ 349 no primeiro trimestre de 2024) de benefícios pós-emprego de longo prazo e refere-se ao valor registrado pelo regime de competência.

O saldo de mútuo ativo na controladora em 31 de março de 2025 no montante de R\$ 156.126 refere-se substancialmente ao mútuo efetuado com as controladas CPFL Renováveis de R\$ 117.831 (R\$ 115.810 em 31 de dezembro de 2024) e CPFL Serviços R\$ 38.294 (R\$ 37.293 em 31 de dezembro de 2024), com vencimento até maio e dezembro de 2025 e remunerado a 104,95% do CDI e 105,75% do CDI respectivamente.

O saldo de mútuo passivo no consolidado, no montante de R\$ 2.554.415 (R\$ 2.485.694 em 31 de dezembro de 2024), refere-se aos mútuos entre as controladas CPFL Renováveis de R\$ 2.163.111 (R\$ 2.104.917 em 31 de dezembro de 2024) e CPFL Brasil de R\$ 391.304 (R\$ 380.777 em 31 de dezembro de 2024) com a controladora State Grid Brazil Power (SGBP), com vencimento em junho de 2028 e remunerado a CDI + 1,1% a.a.

Outras operações financeiras referem-se principalmente à emissão de debêntures pelas controladas CPFL Paulista e RGE, adquiridas pela State Grid Brazil Power Participações S.A. A taxa efetiva anual destas debêntures é de CDI + 1,20% com vencimento em dezembro de 2026 e CDI + 0,59% com vencimento a partir de fevereiro de 2029.

Transações envolvendo acionistas controladores, entidades sob o controle comum ou influência significativa e empreendimentos controlados em conjunto:

	Consolidado							
	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA/CUSTO	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024
Outras Operações Financeiras								
State Grid Brazil Power Participações S.A.	-	-	717.508	1.507.938	-	-	(50.013)	(44.103)
Compra e venda de energia e encargos								
Entidades sob o controle comum	-	-	-	-	502	81	(103.117)	(103.354)
Empreendimentos controlados em conjunto e outros (CPFL Energia consolidado)	-	-	101.706	104.378	132	99	(228.734)	(244.141)
Intangível, imobilizado, ativo contratual, materiais e prestação de Serviço								
Entidades sob o controle comum	899	15.355	2.811	702	-	1.003	(9.744)	-
Empreendimentos controlados em conjunto (CPFL Energia consolidado)	327	250	-	-	1.618	1.411	-	-
Contrato de Mútuo								
State Grid Brazil Power Participações S.A.	-	-	2.554.415	2.485.694	-	-	(80.848)	(90.835)
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio								
Empreendimentos controlados em conjunto (CPFL Energia consolidado)	19.022	19.022	-	-	-	-	-	-
Outros								
Instituto CPFL	-	-	467	-	-	-	(963)	(1.240)

(24) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, marcados a valores justos e/ou cujo valor contábil é diferente do respectivo valor justo, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo Grupo, são como segue:

	Nota explicativa	Categoria / Mensuração	Nível (*)	Consolidado 31/03/2025	
				Contábil	Valor Justo
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	Nível 2	1.932.805	1.932.805
Títulos e valores mobiliários	6	(a)	Nível 1	2.115.341	2.115.341
Derivativos	34	(a)	Nível 2	548.399	548.399
Ativo financeiro da concessão	11	(a)	Nível 3	26.458.256	26.458.256
Ativo financeiro setorial	9	(a)	Nível 3	777.628	777.628
Total				31.832.429	31.832.429
Passivo					
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	18	(b)	Nível 2 (***)	6.324.729	6.327.615
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos (**)	18	(a)	Nível 2	4.605.131	4.605.131
Debêntures - principal e encargos	19	(b)	Nível 2 (***)	9.533.200	9.558.208
Debêntures - principal e encargos (**)	19	(a)	Nível 2	7.847.708	7.847.708
Derivativos	34	(a)	Nível 2	218.862	218.862
Passivo financeiro setorial	9	(a)	Nível 3	2.831.078	2.831.078
Total				31.360.708	31.388.602

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo
(**) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, o consolidado apresentou uma perda de R\$ 185.628 no 1º trimestre 2025 (perda de R\$ 42.660 no 1º trimestre 2024).
(***) Apenas para fins de divulgação de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7

Legenda
Categoria / Mensuração:
(a) - Valor justo contra o resultado
(b) - Mensurados ao custo amortizado

Para mais informações sobre a classificação dos instrumentos financeiros, consultar a nota explicativa 34 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Adicionalmente, não houve no primeiro trimestre de 2025 transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo.

a) Instrumentos derivativos

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2024	Atualização monetária e cambial e marcação a mercado	Liquidação	Saldo em 31/12/2025
Derivativos				
Para dívidas designadas a valor justo	1.406.785	(1.011.066)	304.207	699.926
Marcação a mercado	(578.176)	207.787	-	(370.389)
Total	828.609	(803.279)	304.207	329.537
Ativo circulante	915.621			238.473
Ativo não circulante	193.542			309.926
Passivo circulante	(8.178)			(90.924)
Passivo não circulante	(272.377)			(127.938)

b) Análise de sensibilidade

Variação Cambial

Consolidado					
Instrumentos	Exposição (a)	Risco	Receita (despesa)		
			Depreciação cambial (b)	Apreciação cambial de 25%(c)	Apreciação cambial de 50%(c)
Instrumentos financeiros passivos	(2.473.509)		(204.624)	464.909	1.134.442
Derivativos - swap plain vanilla	2.482.286		205.350	(466.559)	(1.138.468)
	8.777	baixa dólar	726	(1.650)	(4.026)
Instrumentos financeiros passivos	(1.722.860)		(214.123)	270.123	754.368
Derivativos - swap plain vanilla	1.735.408		215.683	(272.090)	(759.863)
	12.548	baixa iene	1.560	(1.967)	(5.495)
Total	21.325		2.286	(3.617)	(9.521)
Efeitos no resultado do período			2.286	(3.617)	(9.521)

(a) A taxa de câmbio considerada em 31.03.2025 foi de R\$ 5,77 para o dólar e R\$ 0,04 para o iene.

(b) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sendo a taxa de câmbio considerada R\$ 6,24 e R\$ 0,04 e a depreciação cambial de 8,27% e 12,43%, do dólar e iene respectivamente em 31.03.2025.

(c) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/2008, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

Variação das taxas de juros

Consolidado								
Instrumentos	Exposição	Risco	Taxa no período	Taxa cenário provável (a)	Receita (despesa)			
					Cenário provável	Elevação/Redução de índice em 25% (b)	Elevação/Redução de índice em 50% (b)	
Instrumentos financeiros ativos	4.118.993				621.556	776.945	932.334	
Instrumentos financeiros passivos	(12.645.168)				(1.908.156)	(2.385.195)	(2.862.234)	
Derivativos - swap plain vanilla	(12.469.981)				(1.881.720)	(2.352.150)	(2.822.580)	
Ativos e passivos financeiros setoriais	(2.053.450)				(309.866)	(387.332)	(464.798)	
	(23.049.606)	alta CDI/SELIC	14,15%	15,09%	(3.478.186)	(4.347.732)	(5.217.278)	
Instrumentos financeiros passivos	(202.610)				(15.257)	(19.071)	(22.885)	
	(202.610)	alta IGP-M	8,58%	7,53%	(15.257)	(19.071)	(22.885)	
Instrumentos financeiros passivos	(293.603)				(25.397)	(31.746)	(38.095)	
	(293.603)	alta TJLP	7,25%	8,65%	(25.397)	(31.746)	(38.095)	
Instrumentos financeiros passivos	(13.361.866)				(1.056.924)	(792.693)	(528.462)	
Derivativos - swap plain vanilla	8.581.823				678.822	509.117	339.411	
Instrumentos financeiros ativos	26.515.457				2.097.373	1.573.029	1.048.686	
	21.735.414	baixa IPCA	5,48%	7,91%	1.719.271	1.289.453	859.635	
Total	(1.810.405)				(1.799.569)	(3.109.096)	(4.418.623)	
Efeitos no resultado abrangente acumulado					7	1	(5)	
Efeitos no resultado do período					(1.799.576)	(3.109.097)	(4.418.618)	

(a) Os índices considerados foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(b) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/2008, os percentuais de elevação foram aplicados sobre os índices no cenário provável.

(25) FATOS RELEVANTES E EVENTOS SUBSEQUENTES

25.1 Reajuste tarifário anual – RTA CPFL Paulista

Na 14ª Reunião Pública da Diretoria da ANEEL, realizada em 29 de abril de 2025, o processo do Reajuste Tarifário Anual - RTA de 2025 da controlada CPFL Paulista foi deliberado e não foi incluído nenhum valor relativo à ação judicial envolvendo a CPFL Brasil e a CPFL Paulista, conforme mencionado nota 16. Assim, o efeito médio total do reajuste tarifário a ser percebido pelos consumidores é de -3,66%. Como as tarifas de 2024 foram prorrogadas até 29 de abril de 2025, a diferença de receita auferida entre 8 e 29 de abril de 2025 será compensada no processo tarifário de 2026.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Daobiao Chen
Presidente

Kedi Wang
Zhao Yumeng

Gustavo Estrella
Antonio Kandir
Conselheiros

Claudia Elisa Pinho Soares
Wang Yusheng

DIRETORIA

GUSTAVO ESTRELLA
Diretor Presidente

KEDI WANG
Diretora Vice-Presidente Financeiro
e de Relações com Investidores

GUSTAVO PINTO GACHINEIRO
Diretor Vice-Presidente Jurídico e
de Relações Institucionais

FUTAO HUANG
Diretor Vice-Presidente Executivo (interino)
Diretor Vice-Presidente de Estratégia,
Inovação e Excelência de Negócio

FLÁVIO HENRIQUE RIBEIRO
Diretor Vice-Presidente
de Gestão Empresarial

LUIS HENRIQUE FERREIRA PINTO
Diretor Vice-Presidente de
Operações Reguladas

VITOR FAGALI
Diretor Vice-Presidente de
Desenvolvimento de Negócios e de Operações de
Mercado (interino)

DIRETORIA DE CONTABILIDADE

SERGIO LUIS FELICE
Diretor de Contabilidade
CT CRC 1SP192767/O-6

CPFL Energia S.A.
Informações Trimestrais - ITR em
31 de março de 2025
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
CPFL Energia S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Energia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Adriano Formosinho Correia
Contador CRC 1BA029904/O-5

DECLARAÇÃO	STATEMENT
<p>Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017, o presidente e os diretores da CPFL Energia S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Jorge de Figueiredo Corrêa, nº 1.632 – parte - Jardim Professora Tarcília – CEP: 13087-397, na Cidade de Campinas, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 02.429.144/0001-93, declaram que:</p> <p>a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da PwC Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras da CPFL Energia S.A. de 31 de março de 2025;</p> <p>b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da CPFL Energia S.A. de 31 de março de 2025.</p> <p>Campinas, 14 de maio de 2025.</p>	<p>In compliance with the provisions in items V and VI of article 25 of the Brazilian Securities & Exchange Commission (CVM) Instruction No. 480, of December 7, 2009, as amended by CVM Instruction No. 586, of June 8, 2017, the chief executive officers and the officers of CPFL Energia S.A., a publicly traded company, with its registered office at Rua Jorge de Figueiredo Corrêa, nº 1.632 – parte - Jardim Professora Tarcília – CEP: 13087-397, Campinas, Estado de São Paulo - Brazil, enrolled with the National Register of Legal Entities (CNPJ) under No. 02.429.144/0001-93, hereby stated that:</p> <p>a) they have reviewed and discussed, and agree with, the opinions expressed in the opinion of PwC Auditores Independentes on the financial statements of CPFL Energia S.A., of March 31, 2025;</p> <p>b) they have reviewed and discussed, and agree with, the financial statements of CPFL Energia S.A., of March 31, 2025.</p> <p>Campinas, May 14, 2025.</p>

<p>Sergio Luis Felice Diretor de Contabilidade Chief Accounting Officer CT CRC 1SP217200/O-6 CPF: 119.410.838-54</p>	<p>Kedi Wang Diretora Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores Chief Financial Officer and of Investors Relations Officer CPF: 050.180.008-56</p>	<p>Gustavo Estrella Diretor Presidente Chief Executive Officer CPF: 037.234.097-09</p>
---	---	---